



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exmo. Senhor
Dr. Francisco José Martins
Chefe do Gabinete de S. Exa. o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1203 ENT.: PROC. Nº:	28-03-2025

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1128/XVI/1.ª, de 28 de fevereiro de 2025, do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda.

Caso Dr. Francisco José Martins,

Encarrega-me o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta parlamentar em epígrafe, levar ao conhecimento de V. Exa. os seguintes esclarecimentos:

Importa, desde logo, sublinhar que a nomeação de um Cônsul Honorário é feita sob proposta de embaixador acreditado no respectivo país, nos termos previstos no Regulamento Consular, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 51/2021, de 15 de junho, a qual é precedida, de acordo com os trâmites seguidos pelo Estado Português, da verificação do registo criminal e outra documentação relevante referente ao candidato, bem como de um parecer favorável dos serviços de informação da República Portuguesa.

No caso em apreço, na sequência da análise do acervo documental apresentado, incluindo o registo criminal, e da consulta efectuada aos serviços de informação, não foram identificados quaisquer elementos susceptíveis de pôr em causa a salvaguarda dos interesses nacionais ou quaisquer outros passíveis de constituir impedimento à nomeação do Senhor Dias Suleimenov como Cônsul Honorário de Portugal em Almaty, Cazaquistão, proposta ao Ministério dos Negócios Estrangeiros pelo Chefe de Missão de Portugal em Astana.

Mais se esclarece que a titularidade de autorização de residência em Portugal não constitui requisito para a nomeação de cônsules honorários, uma vez que a função primordial do nomeado é, sob as directrizes do cônsul-geral, do cônsul ou do titular da missão diplomática de que depende, exercer os actos inerentes à sua função no local onde está acreditado.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

É, aliás, precisamente no conhecimento da realidade local (em Almaty e, em geral, no Cazaquistão), no percurso pessoal e profissional e no papel interventivo desempenhado na sociedade civil que assenta a nomeação do Senhor Dias Suleimenov, sendo estes os factores que contribuirão para uma defesa mais eficaz dos direitos e interesses do Estado Português e dos seus nacionais.

Com os melhores cumprimentos, *também por*

O Chefe do Gabinete


João Castel-Branco da Silveira

MC/RB